

NOME: THAÍS RIBEIRO CORRÊA

TÍTULO: AÇÕES DE EMPODERAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DA GESTÃO E DO USO DIVERSO DE RECURSOS HÍDRICOS

AUTORES: ALVARO STRINGHETTI FERREIRA, THAÍS RIBEIRO CORRÊA, THAÍS RIBEIRO CORRÊA, PROF.º. ME. ALVARO STRINGHETTI FERREIRA , PROF.ª ME. KAROL NATASHA LOURENÇO CASTANHEIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: LEGISLAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS, RECURSOS HÍDRICOS, DIVULGAÇÃO, PARTICIPAÇÃO CIDA

RESUMO

AÇÕES DE EMPODERAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DA GESTÃO E DO USO DIVERSO DE RECURSOS HÍDRICOS

Este trabalho tem como objetivo principal empoderar e conscientizar os cidadãos quanto aos seus direitos e deveres no consumo de água, bem como, informar as jurisdições e potencialidades dos Comitês de Bacias Hidrográficas. O foco é trazer à tona a importância da utilização racional dos recursos hídricos, a fim de evitar eventuais crises hídricas maiores e determinados conflitos pelo uso desse recurso natural, colocando em evidência a importância da discussão e participação da sociedade sobre o tema. Como metodologia, este trabalho, recorre ao uso da pesquisa bibliográfica sobre a legislação a que se referem os recursos hídricos e seu gerenciamento, e, divulgação e exercício de participação da população local. O projeto tem duas ações previstas: a produção de uma cartilha digital e a criação de audiência pública simulada para participação da sociedade civil a fim de divulgar a gestão de recursos hídricos e estimular o diálogo por meio de deliberação. A cartilha já foi produzida e disponibilizada digitalmente nas redes sociais e sites oficiais de alunos do ensino médio da cidade de Frutal, sindicato rural e setores que realizam atividades agropecuárias e industriais na cidade e região. Nessa cartilha constam esclarecimentos sobre o que são os Comitês, quais as políticas públicas que regem o setor e informações de direitos e deveres sobre o uso do recurso hídrico. A audiência simulada está prevista para se realizar em outubro. Embora ainda essa participação não tenha ocorrido, observou-se por meio da cartilha que mais importante do que conscientizar é empoderar, pois os interesses econômicos acabam que por legitimar práticas predatórias do uso hídrico, principalmente nos setores industriais e agropecuários. Portanto, é a partir da ação do cidadão em cobrar, fiscalizar e participar das decisões que se pode dirimir esse quadro ainda exploratório e pouco sustentável do uso da água.